

**eP2313****Catastrofismo na dor articular crônica e fatores associados em mulheres na pré e pós-menopausa**

Fernanda Vargas Ferreira, Charles Francisco Ferreira, Mona Lúcia Dall'Agno, Isabella Osório Wender, Michel Milton Panizzi Andreola, Luiza Barboza de Souza, Amanda Vilaverde Perez, Faustino R. Perez-Lopez, Wolnei Caumo, Maria Celeste Osório Wender - UFRGS

**Introdução:** Catastrofização é uma variável multidimensional que agrega elementos de ruminação, magnificação do pensamento e desesperança e que está associada ao aumento da percepção dolorosa, da intensidade da dor e da incapacidade funcional. Além disso, os pensamentos catastróficos dificultam a adaptação à condição dolorosa refletindo-se nas atividades laborais, domésticas e de lazer. **Objetivo:** Investigar a relação da catastrofização com dor articular crônica, sintomas climatéricos, depressão e ansiedade em mulheres climatéricas hígdas de 40 a 55 anos. **Métodos:** Estudo transversal com mulheres recrutadas por meio da mídia local. As participantes completaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a Escala de Avaliação da Menopausa (MRS), a Escala de Catastrofização da Dor (B-PCS) – versão português brasileiro, o Questionário Internacional de Atividade Física – versão curta, um questionário sociodemográfico, o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e os Inventários de Ansiedade e de Depressão de Beck. Variáveis categóricas foram expressas como frequências e variáveis contínuas como medianas e intervalos de confiança 95%. Comparações entre os estádios foram realizadas pelo teste de Kruskal-Wallis, e correlações entre as variáveis foram conduzidas. As análises foram realizadas no SPSS, versão 18.0, e a significância estabelecida como  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** Participaram do estudo 95 mulheres que foram classificadas em pré-menopausa ( $n=48$ ) e pós-menopausa ( $n=47$ ) com mediana de idade de 48[47,21–48,96] anos. A maioria das mulheres era branca (90,5%), casada ou com companheiro fixo (73,7%), ensino médio incompleto (65,26%), com queixa de dor articular crônica (56,8%) e não fumante (58,9%). A mediana do índice de massa corporal foi de 26,22[25,58–27,47] kg/m<sup>2</sup>. Quanto aos sintomas psíquicos, 40% apresentavam ansiedade e 48,4% depressão. Em relação ao nível de atividade física, 47,3% eram ativas. A catastrofização se relacionou de forma positiva com sensação dolorosa ( $p \geq 0,0001$ ), piora da irritabilidade ( $p=0,003$ ), esgotamento físico e mental ( $p=0,002$ ), depressão ( $p \geq 0,0001$ ), ansiedade ( $p \geq 0,0001$ ) e má qualidade do sono ( $p \geq 0,0001$ ), sem influência direta do estágio menopausal ( $p > 0,05$ ). **Conclusões:** Significante associação entre dor crônica, catastrofismo e transtornos psíquicos, independente do estágio menopausal. Parece haver uma amplificação da informação sensorial sobre a dor com repercussões funcionais nestas mulheres climatéricas. **Palavras-chaves:** climatério, dor catastrofização